



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

“Habitação para todos, bem-estar para todos” é o objectivo da política de habitação do Governo da RAEM, em que a “habitação social assume o papel principal e a habitação económica o papel secundário”. É este o princípio orientador do Governo. Neste momento, verifica-se uma necessidade premente de habitação pública, mas os respectivos concursos não são periódicos, os requerentes não sabem quando é que são atribuídas as casas, e como a procura é maior do que a oferta, na abertura de concursos a concorrência é sempre enorme, com alguns dos concorrentes a serem excluídos logo na fase de graduação. Isto demonstra que o Governo da RAEM não consegue satisfazer, de modo algum, as necessidades dos residentes com a sua política de habitação e respectiva legislação. Além disso, o Governo não dispõe de uma política de longo prazo e os preços dos imóveis privados aumentam loucamente, ficando a capacidade aquisitiva dos residentes muito aquém do desejado. A política “Habitação para todos, bem-estar para todos” é um cheque sem provisão, que deixa os residentes decepcionados. Se o Governo da RAEM não conseguir resolver os problemas de habitação dos residentes, receia-se que a harmonia e a estabilidade social entrem em estado de choque.

Já na sessão de perguntas e respostas anterior perguntei ao Governo como ia resolver as dificuldades de habitação, e o Chefe do Executivo respondeu, na altura, que iam ser disponibilizadas 4 400 fracções públicas, ou melhor, um total de 10 mil fracções públicas, as 4 400 mais as 5 600 do plano pós 19 mil. No entanto, o dirigente competente veio recentemente afirmar que o terreno onde deveriam ser construídas as referidas 4 400



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

fracções ainda não reúne as condições necessárias para a sua concessão e que está em curso o respectivo processo jurídico e o diálogo¹. Isto significa que o plano inicial ainda pode ser alterado, ou seja, neste momento, o Governo da RAEM limita-se a oferecer fracções públicas como quem espreme um tubo de pasta de dentes. De facto, o Governo da RAEM não tem uma estratégia de longo prazo para desenvolvimento da habitação pública, actua sem qualquer planeamento de longo prazo e no desconhecimento das necessidades sociais, não tomando medidas radicais para resolver o problema da habitação. Isto é preocupante. Esperamos que o Governo da RAEM anuncie, com a maior brevidade possível, um plano de longo prazo para a habitação pública, que controle de forma conveniente o mercado imobiliário privado, para que os preços diminuam para níveis razoáveis e suportáveis pelos residentes, e que concretize verdadeiramente a política “Habitação para todos, bem-estar para todos”.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Na sessão de perguntas e respostas, o Chefe do Executivo salientou várias vezes que as reservas de terrenos são o factor mais importante para a política de habitação pública. Mas parece que o Governo só procura soluções quando há problemas, pois não existe qualquer regime que regule as reservas de terrenos, nem se sabe quantos são, de facto, os terrenos existentes. As autoridades podem esclarecer quantos são, afinal, os terrenos em reserva para a construção de habitações públicas? Quantos podem ser já utilizados para a construção de habitação pública e quantos

¹ Jornal do Cidadão, em 30 de Abril de 2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ainda não o podem ser, por ainda não estarem concluídos os trâmites necessários?

2. Em 2010 foi anunciada a “Estratégia de Desenvolvimento para a Habitação Pública”, mas desde a respectiva consulta pública, que teve lugar em 2012, ainda não se viu o texto final. Segundo as LAG para o corrente ano, o texto final desta Estratégia de Desenvolvimento será finalizado em breve², no entanto, não existe um calendário definitivo para a sua publicação. Assim, os residentes não conhecem o plano de desenvolvimento da habitação pública do Governo da RAEM, só sabem do plano das 19 mil habitações e do plano pós-19 mil, por isso é que na última candidatura à habitação económica foram inúmeros os requerimentos apresentados. Então, quando é que as autoridades vão publicar a “Estratégia de Desenvolvimento para a Habitação Pública”?

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Ion Sang

02 de Maio de 2014

² LAG para 2014, página 222.